



"Entre Monsaraz e os Perdigões" é o tema do concerto de ano novo da Orquestra de Câmara do Alentejo que vai decorrer no dia 12 de Janeiro, pelas 21.30 horas, no Auditório Municipal de Reguengos de Monsaraz. Neste concerto organizado pelo Município de Reguengos de Monsaraz, a orquestra vai interpretar composições com ligação ao território do concelho.

Nessa rota entre a vila medieval e o Monte dos Perdigões, foi escolhida para abrir o concerto uma obra de Luís de Freitas Branco, nomeadamente "A morte de Manfred". O autor viveu no Monte dos Perdigões, que foi propriedade da sua família durante séculos, local onde compôs algumas obras e realizou tertúlias com personalidades como o matemático Bento de Jesus Caraça e o compositor Joly Braga Santos.

Segue-se "Sharish – concerto para tuba", uma composição de Alexandre Almeida que vai ser interpretada pela primeira vez ao vivo e que terá também em palco o solista Gil Gonçalves. Esta obra foi escrita e inspirada em Monsaraz, que durante a ocupação muçulmana se denominava Sharish.

A fechar, a orquestra vai tocar "Concerto Op. 17" de Joly Braga Santos, compositor que permaneceu largas temporadas no Monte dos Perdigões com o seu mestre e mentor, Luís de Freitas Branco. A Orquestra de Câmara do Alentejo tem direcção musical de João Defeza.